

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
UFRGS  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Avaliação de Wooden Breast e de Qualidade de Carne em Frangos de Corte Submetidos à Restrição Alimentar
<b>Autor</b>	PATRÍCIA SOSTER DE CARVALHO
<b>Orientador</b>	SERGIO LUIZ VIEIRA

## **Avaliação de *Wooden Breast* e de Qualidade de Carne em Frangos de Corte Submetidos à Restrição Alimentar**

Autor: Patrícia Soster de Carvalho

Orientador: Sérgio Luiz Vieira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O carne de peito é o corte de maior valor na indústria de frango de corte. O rápido crescimento da indústria avícola e o conseqüente estímulo da produtividade trouxeram prejuízos à qualidade da carne, como o aumento da incidência de *wooden breast* (WB), miopatia caracterizada por substituição da fibra muscular por tecido conjuntivo e enrijecimento desse corte comercial. O músculo mais afetado pela desordem é o *major pectoralis* e, possivelmente, aves pesadas de rápido crescimento são mais acometidas. A importância da miopatia evidencia-se na diminuição da aceitação pelo consumidor e em perdas econômicas devido à condenação do corte em matadouros frigoríficos. O objetivo deste estudo foi determinar os efeitos de diferentes programas de restrição alimentar na ocorrência de WB e relacionar o grau dessa miopatia com a qualidade de carne e com o nível plasmático de enzimas em frangos de corte. Foram alojados 1800 frangos de corte machos da linhagem Cobb 500 distribuídos em 72 unidades experimentais, divididos em seis tratamentos com 12 repetições de 25 frangos cada um, em um delineamento inteiramente casualizado. As dietas foram formuladas à base de milho e de farelo de soja e seguiram um programa alimentar de quatro fases: pré-inicial (1 a 7 dias), inicial (8 a 21 dias), crescimento (22 a 42 dias) e final (43 a 49 dias). Os tratamentos consistiram em um tratamento controle (C), de consumo *ad libitum*, e cinco tratamentos com níveis crescentes de restrição alimentar: 10, 20, 30, 40 e 50%; calculados em relação ao consumo do C. Semanalmente, dos 21 aos 49 dias, realizou-se a coleta de sangue de uma ave por unidade experimental para análise enzimática de AST, ALT, CK e LDH; e, seqüentemente, as mesmas aves foram abatidas para avaliação do escore de WB e para coletas de peito para posterior avaliação histológica (diâmetro mínimo da fibra e densidade), força de cisalhamento, perda por cocção e altura do peito. Definiram-se cinco escores de WB de acordo com o grau de severidade da miopatia, sendo o escore 0 para peito sem lesão e escore 4 para peito com grau avançado da miopatia. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o PROC GLM do SAS e as médias, quando significativas, foram comparadas pelo teste de Tukey ( $P < 0,05$ ). Foi observado menores escores com o aumento da restrição alimentar, em que frangos com restrições alimentares de 40 e 50% apresentaram escores de WB inferiores ( $P < 0,05$ ) aos restringidos em 10% e ao tratamento C. Maiores concentrações das enzimas CK, ALT e LDH foram observadas no plasma de frangos com escores 3 e 4 de WB em relação ao escore 0 ( $P < 0,05$ ). Adicionalmente, houve uma maior perda por cocção e diâmetro mínimo da fibra nestes dois escores quando comparados a peitos normais ( $P < 0,05$ ). Aos 42 dias, o escore 0 apresentou maior força de cisalhamento quando comparado aos demais escores ( $P < 0,05$ ). Os escores 3 e 4 apresentaram maior altura do músculo *major pectoralis* quando comparados aos escores 0 e 1 ( $P < 0,05$ ). A densidade das fibras musculares diminuiu com o aumento do escore de WB ( $P < 0,05$ ). O aumento do consumo de ração aumentou a severidade de WB. Aves acometidas com maiores graus de WB apresentam maior: altura de peito, força de cisalhamento e perda por cocção. A maior concentração plasmática das enzimas CK, ALT e LDH, bem como as alterações observadas histologicamente em peitos com maiores escores de WB, indicam um maior grau de lesão da fibra muscular com o agravamento dessa miopatia.